

ENSINO

Universidade de Coimbra recebe lançamento da 27.^a edição de "Ciência Viva no Laboratório"

O programa de estágios de verão da Ciência Viva foi apresentado no Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, uma das 130 unidades de investigação que integram a iniciativa.

AB Ana Bartolomeu **MS** Milene Santos

20 julho, 2023 ≈ 2 mins de leitura

PARTILHE



© DR | Ciência Viva

O Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC-UC) foi o local escolhido para lançar a edição 2023 dos estágios de verão "Ciência Viva no Laboratório". "Foi aqui que o programa começou há 27 anos e o CNC-UC foi pioneiro", explicou o Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Teixeira. "Temos aqui casos de colegas que passaram pelo programa e que hoje são coordenadores de equipas de investigação", o que mostra que os estágios "têm este efeito de descoberta de percursos" de vida académica e profissional.

"É uma demonstração de como estes estágios são eficazes em termos de criar o entusiasmo pela ciência, e nomeadamente pela ciência biomédica", acrescenta o Presidente do CNC-UC, Luís Pereira Almeida. Este ano, o centro de investigação recebe dez jovens do ensino secundário, vindos um pouco de todo o país.

"É extremamente importante para a Universidade de Coimbra mostrar-se aberta ao mundo", defende o Vice-Reitor para a Cultura, Comunicação e Ciência Aberta da Universidade de Coimbra (UC), Delfim Leão. A UC deve ser capaz de transmitir a "investigação de ponta a quem ainda é muito novo e está a tomar as suas opções" de formação.



No CNC-UC, os participantes estão divididos por áreas que abordam temáticas como a doença de Parkinson, a medicina bigenómica, o funcionamento das mitocôndrias, entre outras.

Catarina Anunciação, da Escola Secundária Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, escolheu estudar o envelhecimento celular. "O que estou a gostar mais é de conseguir mesmo contribuir para estes projetos", conta. Falar com os investigadores sobre os percursos que os levaram até ali também é "uma grande ajuda e dá uma visão sobre o que há para estudar e que muitas das pessoas até desconhecem".

"Pode-nos ajudar a decidir o nosso futuro" e por isso é que Diogo Rodrigues, de Oliveira do Hospital, decidiu inscrever-se no "Ciência Viva no Laboratório". "É sempre uma boa experiência e conseguimos obter bons conhecimentos", acrescenta.



Promovido pela Ciência Viva, o programa "Ciência Viva no Laboratório" tem, este ano, 806 alunos inscritos, distribuídos por 130 unidades de investigação em todo o país. Ao longo dos últimos 27 anos, participaram nos estágios de verão cerca de 19 500 alunos. Saiba mais [aqui](#).

Sobre o “Ciência Viva no Laboratório”

O “Ciência Viva no Laboratório” é um dos principais programas da Ciência Viva, organizado em colaboração com a comunidade científica desde 1997. As instituições científicas são convidadas a apresentar propostas de estágios nos seus laboratórios para jovens do 9.º ano, do ensino secundário e profissional, dando-lhes a possibilidade de viverem o trabalho de investigação lado a lado com os cientistas. O objetivo? Ajudar os estudantes a orientarem o seu futuro.

Da investigação sobre o cancro aos novos desafios da biologia, da robótica e da inteligência artificial às dinâmicas sociais, os temas são variados. Os estágios são dinamizados de norte a sul do país. Em alguns casos, é proporcionado alojamento para alunos de outras regiões, que têm, assim, a oportunidade de ficar a conhecer laboratórios e institutos de investigação longe da sua área de residência.